

Entre a informação e o entretenimento: uma análise do programa Globo Esporte Piauí, exibido pela TV Clube¹

Carlos Santos Coelho²
Rosane Martins de Jesus³
Universidade Estadual do Piauí - UESPI

RESUMO

Neste trabalho, analisamos cinco edições do Globo Esporte Piauí, da TV Clube, afiliada Globo, no Estado do Piauí, exibidas entre os dias 06 de maio e 07 de junho de 2024, a partir da sistematização de uma semana construída. Com o objetivo de tentar entender como o fazer telejornalístico se desenvolve na cenografia deste referido programa esportivo, utilizamos a pesquisa descritiva e os recursos da análise do discurso, como apoios metodológicos. Ao final, concluímos que o telejornalismo esportivo praticado no âmbito do GE Piauí apresenta-se ora imerso em uma encenação exagerada, ora de modo cauteloso, intercalando materiais informativos densos e materiais superficiais, sem a profundidade que uma boa apuração poderia possibilitar.

PALAVRAS-CHAVE: telejornalismo; esporte; entretenimento; Jornalismo; comunicação.

Introdução

Efeitos visuais dramáticos, cadeira de rodas e musicalidade. Esses foram alguns dos recursos usados pelo Globo Esporte Piauí ao iniciar uma de suas edições⁴. Na reportagem em questão, o apresentador faz uma pequena atuação no estádio Albertão, ao reportar a vitória do River sobre o Bahia pela Copa do Nordeste, jogando em Teresina-PI, fazendo um paralelo com a má fase que o time piauiense vinha enfrentando. Nesta atuação, o apresentador anda de cadeiras de rodas, pelos corredores do estádio Albertão, com a camisa do River. Mas, os recursos de dramaturgia não parou por aí: o apresentador se performatiza, como alguém que “morreu”.

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Jornalismo Audiovisual, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 26 a 28 de junho de 2025, na Universidade Federal do Ceará. Este trabalho é resultado das análises iniciais de uma pesquisa em andamento que deverá ser apresentada como Trabalho de Conclusão de Curso.

² Estudante de Graduação 8º. semestre do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual do Piauí, e-mail: carlossantoscoelho@aluno.uespi.br

³ Orientadora. Professora Adjunta do Curso de Bacharelado em Jornalismo, da Universidade Estadual do Piauí. e-mail: rosanemartins@cceca.uespi.br

⁴ Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/12349403/Globo+Play> Acesso em: 10/11/24.

Para simular uma redenção, ele se levanta da cadeira, retira os algodões no nariz e começa a correr pelo gramado do estádio Albertão de forma eloquente, tudo isso ao som da música “cheias de manias”. Peculiaridades essas que vem se tornando cada vez mais comum na realização do programa Globo Esporte Piauí, estimula algumas perguntas, dentre elas: qual o limite para uso de recursos de entretenimento no jornalismo esportivo? E como isso vem sendo realizado no âmbito do telejornalismo esportivo da Tv Clube, afiliada Globo, no Piauí?

Com o objetivo de tentar entender como o telejornalismo esportivo vem sendo posto em prática no âmbito do Globo Esporte Piauí, exibido pela TV Clube, afiliada Globo, no Estado do Piauí, analisamos edições do GE Piauí exibidas entre maio e junho de 2024, utilizando o método da semana construída como ponto de partida para a composição do corpus de pesquisa. Dentro desse parâmetro foram analisadas as edições dos respectivos dias: 06, 14, 22, 30 de maio e 07 de junho de 2024. O acesso a essas edições se deu por meio da plataforma Globoplay.

1 Telejornalismo esportivo e o infoentretenimento

Com a chegada do infoentretenimento no jornalismo esportivo houve uma tendência para uma parte do conteúdo jornalístico ser reconfigurado e ainda uma linha de prioridade de entretenimento superior ao jornalismo, com algumas barreiras sendo quebradas. Como contextualizam Froz, Maciel, Marques (2022), no jornalismo a sua matéria prima é a informação, e não é somente escrever um texto para um programa esportivo.

Para se ter infoentretenimento é necessário pensar no público atingido e na audiência, e não somente fazer piada, sem transmitir o que de fato, é importante: a informação. Isto é, mesmo que o entretenimento carregue as suas consequências positivas principalmente em fatores de audiência, ao possibilitar uma maior proximidade com seu público.

Os programas esportivos atualmente com essas propriedades, não podem esquecer da sua importância de passar a informação ao público, mesmo com características de entretenimento dentro da sua programação esportiva. Para Lima e Oliveira (2022) o infoentretenimento é um neologismo da palavra americana infotainment, no que seria a mistura de informação com entretenimento. Uma forma que vem ganhando força quando a intenção é transmitir informações de maneira lúdica e criativa, com uma maneira mais

descontraída. Tudo isso privilegiando os valores de credibilidade sem deixar de dar uma notícia que possa por em risco os princípios jornalísticos.

De acordo com Brinati (2020) a partir do momento no qual a Rede Globo possibilitou a reformulação do jornalismo esportivo, com inspiração no infoentretenimento, ele acabou influenciando até mesmo outros programas, de outras emissoras. O estilo personificado por Tiago Leifert trouxe novas características de linguagem e de conteúdo. O que fez com que esse período de reformulação do telejornalismo esportivo brasileiro, onde o jornalismo foi aos poucos cedendo espaço e/ou se misturando ao entretenimento, ficasse conhecido academicamente como “leifertização” (Telles, 2020).

Para Teixeira e Coutinho (2018) seria também uma tentativa dos jornalistas esportivos em falar com diversos públicos, aproximando-se até mesmo daqueles que não tem nenhuma afinidade com esportes.

2 Sobre o Globo Esporte Piauí

O Globo Esporte Piauí é um programa esportivo, exibido pela TV Clube afiliada Globo, no Piauí, de segunda a sábado, às 12h:55 minutos com um tempo médio de duração que varia de 10 a 15 minutos diários. A partir da sua programação regional, o GE Piauí é um espaço dedicado ao esporte piauiense. Lugar esse, onde se discute as suas dificuldades, mazelas e possíveis melhorias, mas não deixando de lado os fatos e as grandes histórias que cercam o esporte local. Assim, como no Globo Esporte nacional, o GE Piauí busca destacar o cotidiano dos atletas de maneira humanizada.

Ao longo de sua história, o programa Globo Esporte-PI pode ser definido como uma mistura de informação e entretenimento. Com abordagens e reportagens curtas, mas sempre tentando destacar o lado inusitado dos fatos esportivos. No entanto, nos últimos anos, os recursos de dramaturgia vêm se destacando com certa frequência, razão essa que motivou a busca por entender como esse fazer vem sendo posto em prática e quais as estratégias discursivas usadas na cenografia do referido Programa.

3 Metodologia utilizada

Entendendo o processo de pesquisa como um todo complexo, nossa metodologia foi se delineando ao passo que as etapas de pesquisa foram sendo traçadas. Na fase inicial, ancoramo-nos na pesquisa descritiva, considerando que a pesquisa descritiva inclui um

estudo observacional do produto, onde há comparações (Nunes, 2016) e para entender o próprio objeto, dentro do contexto do telejornalismo esportivo piauiense utilizamo-nos dos recursos da pesquisa documental.

Como ressalta Sousa, Oliveira, Alves (2021), a pesquisa documental tem como fonte e objeto de estudo a análise de documentos. Com isso, é necessário ao pesquisador que venha assumir uma função ativa durante a pesquisa e na produção do conhecimento: como selecionar o material, sistematizar e organizar. Com a capacidade de navegar em diversas pistas teóricas, questionando e apresentando suas explicações a partir do material de análise coletado durante a pesquisa. Ou seja, compreender essa realidade a partir desses estudos. Recolhendo essas informações com o intuito não só de responder ao problema da pesquisa, mas conhecer o próprio objeto e suas intencionalidades.

Já para a análise das edições em si, com o objetivo de identificar as marcações de estratégias discursivas e a presença de elementos do infoentretenimento, utilizamo-nos de princípios tanto da análise de conteúdo (Caregnato e Mutti, 2006), quanto da análise de discurso (Carvalho, 2013).

4 Principais inferências

Na edição do dia 06/05/2024⁵, o programa Globo Esporte Piauí inicia com o apresentador sem falar nada, sem dizer, ao menos, o tradicional “boa tarde”, que se espera em um início de programa. Seu início em silêncio, faz referência a derrota do Altos na estreia do campeonato brasileiro Série D, diante do Moto Club no estádio Albertão. A reportagem sobre o jogo é exibida na sequência e segue com uma linguagem carregada de jargões do dia a dia esportivo, inseridos dentro da construção da matéria. Durante toda a edição, o apresentador repete suas estratégias interacionais com o uso de um tom mais leve e um tanto humorístico.

No programa de 14/05/2024⁶, o uso de uma linguagem mais popular nas matérias apresentadas se repetem: na reportagem da apresentação do River-PI na Série D, no anúncio das demissões dos técnicos na série D e na reportagem onde se aborda a preparação de uma jogadora para as olimpíadas Paris 2024. Todas elas são realizadas com

⁵ Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/12574401/> Acesso em: 12/12/24.

⁶ Disponível em: <https://globoplay.globo.com/globo-esporte-pi/t/LhMRD8GKfV/data/14-05-2024/> Acesso em: 12/12/24.

um teor descontraído na sua elaboração. Nesta edição, o apresentador fala repetidas vezes o termo “voz da consciência”, para se referir a voz do diretor em seu ponto eletrônico. Já na edição de 22/05/2024⁷, o programa destacou histórias de vida inspiradoras, ao contar a rotina de um corredor de rua que divide o seu dia-a-dia, entre o trabalho na roça, a atuação como gari na cidade Regeneração, no interior do Piauí e a rotina como atleta de corridas de ruas.

As outras edições analisadas (exibidas nos dias 30 de maio de 2024 e 7 de junho de 2024) seguem o mesmo padrão informativo com repetições das estratégias discursivas identificadas até o momento.

Considerações finais

Embora as inferências apresentadas aqui, façam parte de uma pesquisa ainda em andamento, a partir das análises iniciais do corpus de estudo desta pesquisa é possível inferir que o telejornalismo esportivo praticado no âmbito do GE Piauí apresenta-se ora imerso em uma encenação exagerada, ora de modo cauteloso, intercalando materiais informativos densos (como os que abordam histórias inspiradoras) e materiais superficiais, sem a profundidade que uma boa apuração poderia possibilitar. Quanto às estratégias discursivas usadas no programa Globo Esporte, percebemos uma espécie de fuga dos padrões jornalísticos, uso excessivo de jargões populares, traços de uma espetacularização da notícia e a busca por uma tentativa de humanizar os relatos, em busca de uma possível aproximação do público.

REFERÊNCIAS

BRINATI, Francisco Ângelo. Jornalismo esportivo e representações do futebol. **FuLiA/UFMG [revista sobre Futebol, Linguagem, Artes e outros Esportes]**, Minas Gerais, v. 5, n. 1, p. 3-7, jan./abr. 2020.

CAREGNATO, Rita Catalina Aquino; MUTTI, Regina. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. **Texto & Contexto-Enfermagem**, Porto Alegre, v. 15, p. 679-684, out./dez. 2006.

CARVALHO, Guilherme. Diretrizes para a análise de discurso em jornalismo. **Revista UNINTER de Comunicação**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 5-27, dez. 2013.

⁷ Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/12616589/> Acesso em: 12/12/24.

FROZ, Rondeney Campos; MACIEL, Renata Oliveira; MARQUES, Rodolfo Silva. As mudanças no jornalismo esportivo televisivo no Brasil: O infotenimento e os "Cavalinhos do Fantástico". **Iniciacom**, v. 11, n. 1, jul. 2022.

LIMA, Cássia Helen Dias; OLIVEIRA, Ivan Carlo Andrade de. O INFOtenimento no programa Rádio Pop: o radiojornalismo com seriedade e bom humor no Amapá. **Imaginário**, p. 46-66, dez. 2022.

NUNES, Ginete Cavalcante; NASCIMENTO, Maria Cristina Delmondes; ALENCAR, Maria Aparecida Carvalho. Pesquisa científica: conceitos básicos. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 10, n. 29, p. 144-151, fev. 2016.

SOUSA, Angélica Silva; OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, Minas Gerais, v. 20, n. 43, mar. 2021.

TEIXEIRA, Gustavo; COUTINHO, Iluska. Desafios do telejornalismo público esportivo: o caso do programa Stadium1. **Intercom**. Belo Horizonte, jun. 2018.

TELLES, Marcio. O'Padrão Globo de Jornalismo Esportivo'dez anos depois: problematizando um consenso. **FuLiA/UFMG**, Belo Horizonte, v. 5, n. 1, p. 96-118, jan./abr. 2020.